

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 04/01 a 10/01 houve precipitação nas bacias dos rios São Francisco, Paranaíba, Tocantins, Xingu, Tapajós e no trecho boliviano do Madeira.

Na semana de 11/01 a 17/01 deve ocorrer precipitação nas bacias hidrográficas das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, com os maiores totais previstos para o São Francisco e Tocantins.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 40,52/MWh para R\$ 7,57/MWh
- Sul: de R\$ 40,52/MWh para R\$ 7,57/MWh
- Nordeste: de R\$ 40,52/MWh para R\$ 7,57/MWh
- Norte: de R\$ 40,52/MWh para R\$ 7,57/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 30 e 31 de janeiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Fevereiro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

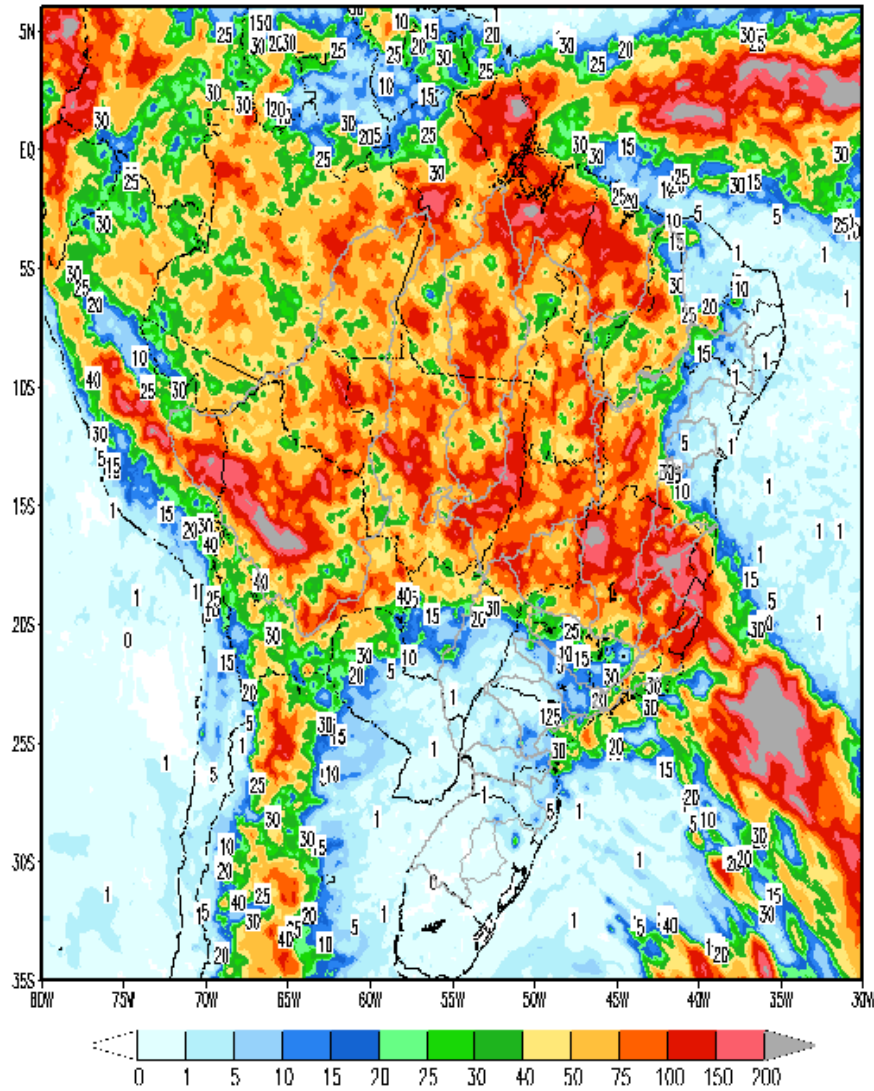
3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A configuração de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre os estados do Espírito Santo e do Amazonas favoreceu a ocorrência de precipitação nas bacias dos rios São Francisco, Paranaíba, Tocantins, Xingu, Tapajós e no trecho boliviano do Madeira (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 04 a 09/01/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 04/Jan/2025 a 09/Jan/2025



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 28/12/2024 a 03/01/2025 e os estimados para fechamento da semana de 04/01/2025 a 10/01/2025.

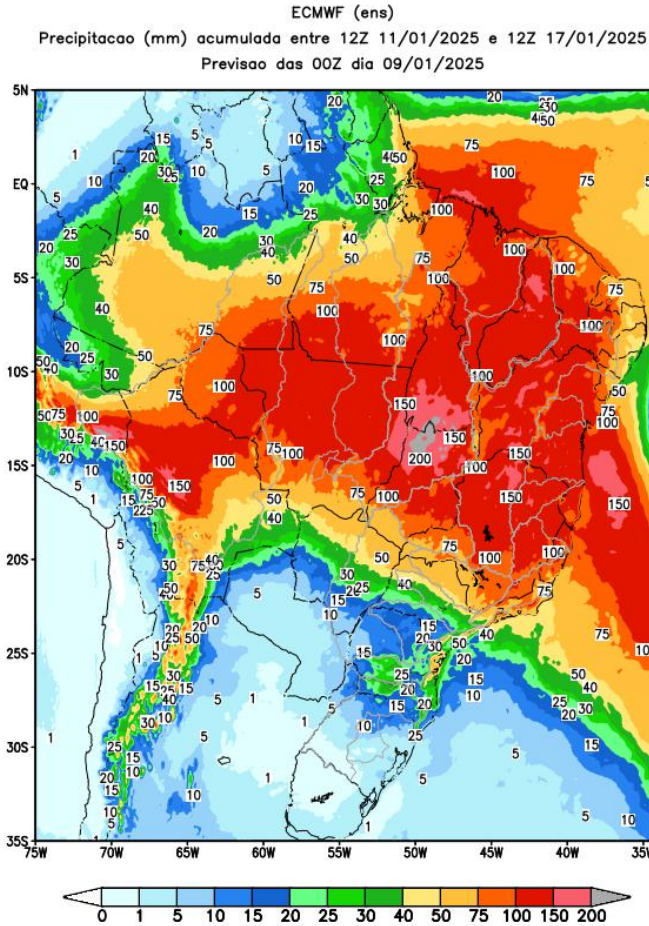
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Janeiro/2025

Revisão 2 do PMO de Janeiro/2025 - ENAs				
Subsistema	28/12 a 03/01/2025		04/01 a 10/01/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	62.274	112	68.542	104
S	9.104	121	5.713	76
NE	5.998	53	8.549	63
N	8.992	78	11.804	74

3.1.2. Previsões - Próxima semana

No início da próxima semana permanece a condição de precipitação nas bacias hidrográficas das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, com os maiores totais previstos para o São Francisco e Tocantins (Figura 2). No decorrer da semana a precipitação diminui nas Regiões Norte e Nordeste.

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 11 a 17/01/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Nordeste e Norte, recessão nas aflúências do subsistema Sul e estabilidade nas aflúências do subsistema Sudeste/Centro-Oeste. A previsão mensal para janeiro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para o subsistema Sul, na média histórica para o subsistema Nordeste e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de Janeiro/2025

Revisão 2 do PMO de Janeiro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	11/01 a 17/1/2025		Mês de janeiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	68.644	104	70.939	107
S	4.028	53	5.538	73
NE	13.346	99	13.678	101
N	21.146	133	20.795	131

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Janeiro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Janeiro/2025

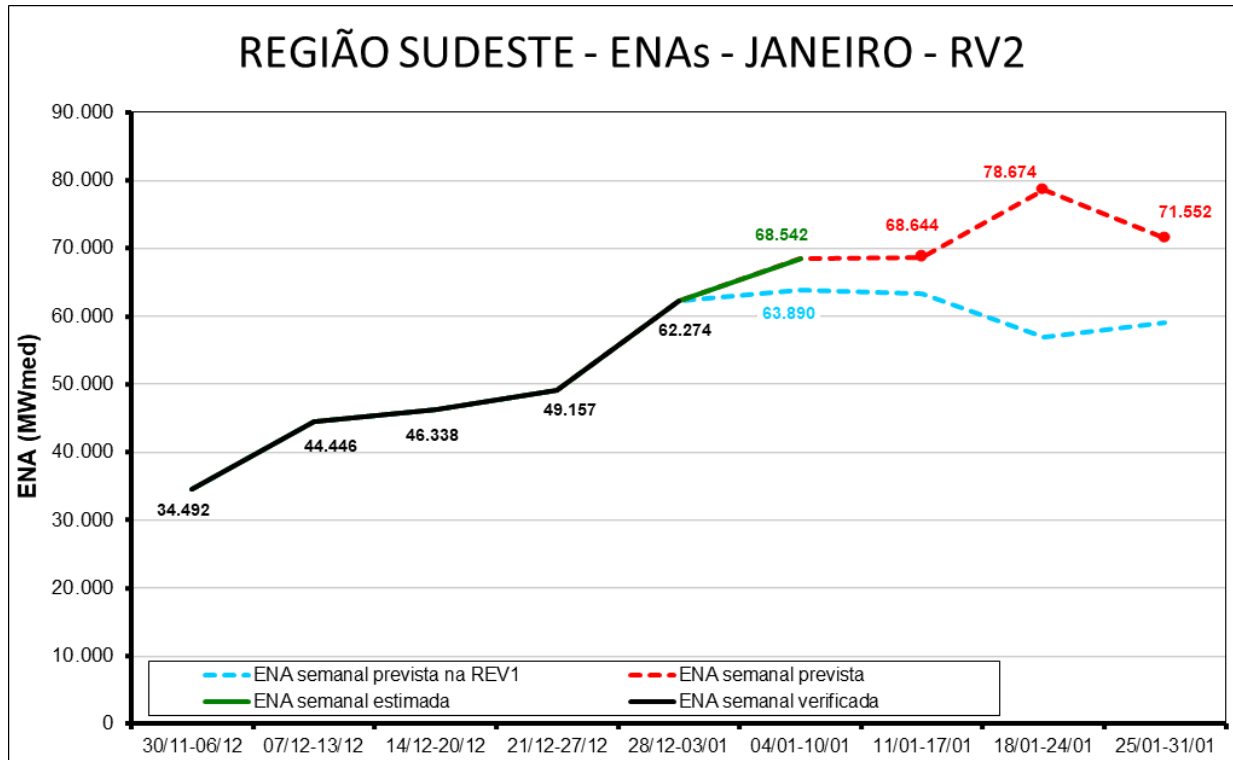


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Janeiro/2025

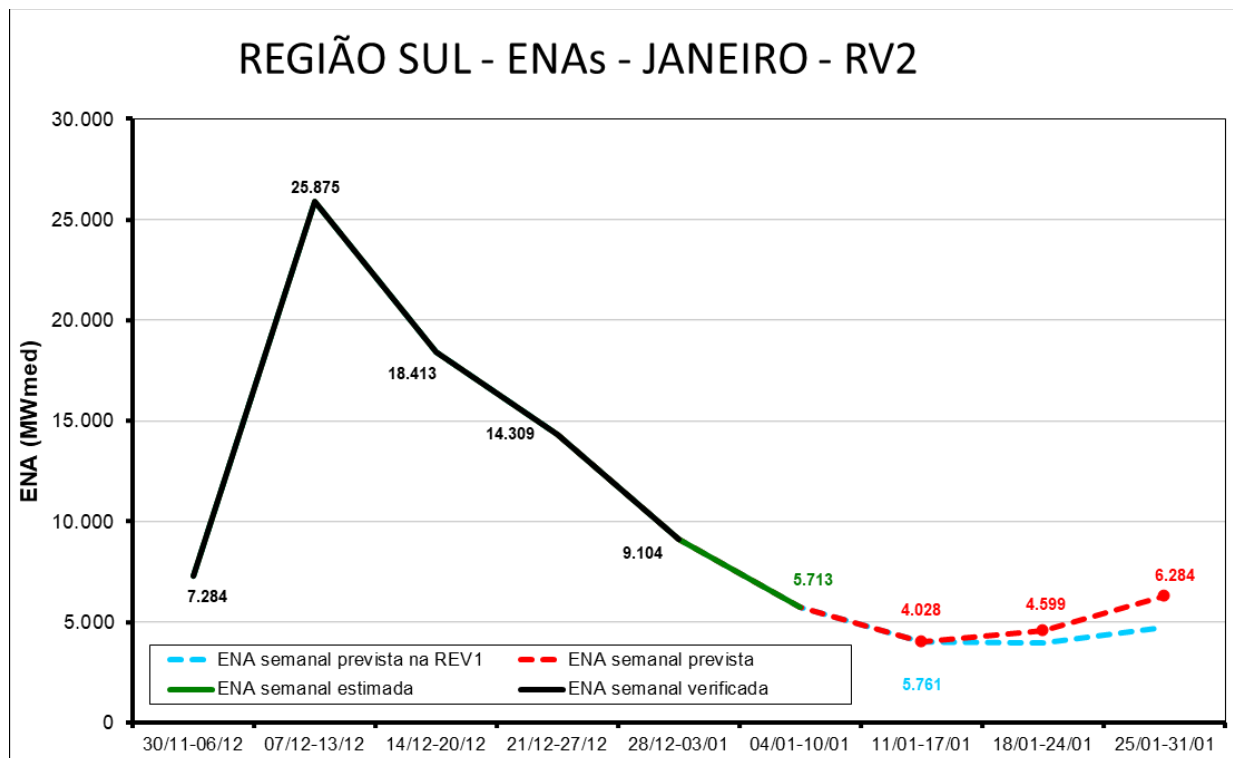


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Janeiro/2025

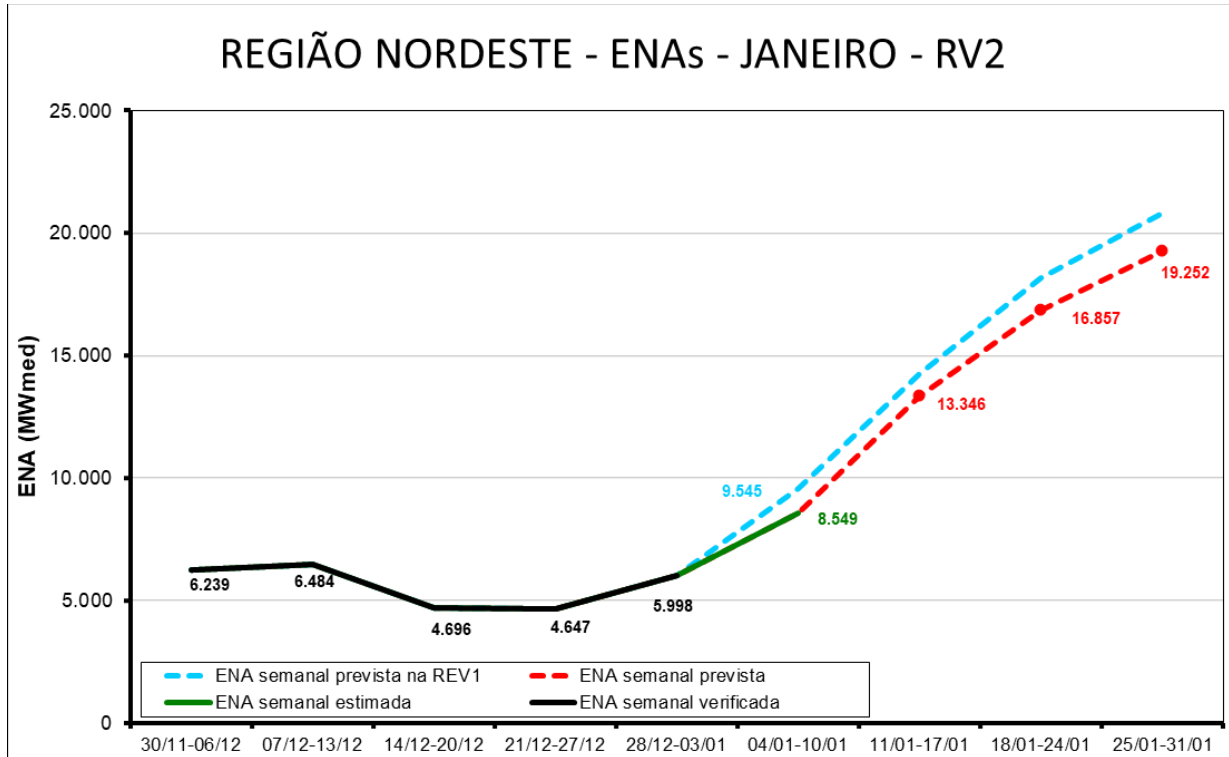
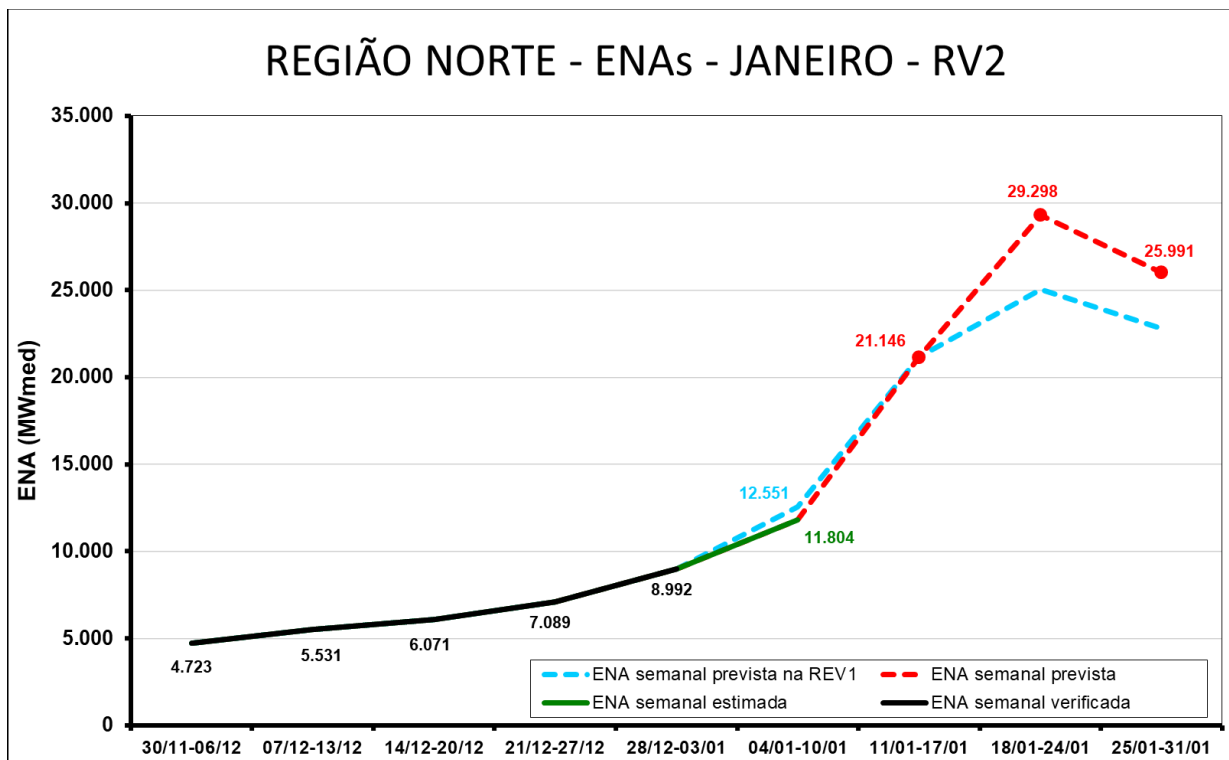


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 1 e 2 do PMO de Janeiro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 de Janeiro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Janeiro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de fevereiro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Janeiro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de Janeiro/2025

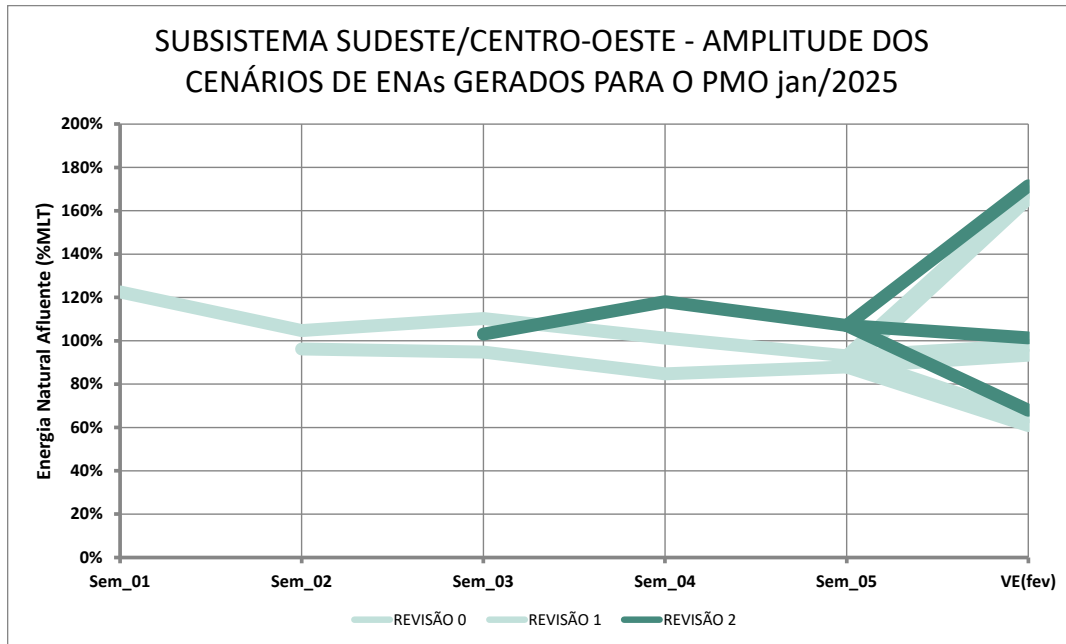


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de Janeiro/2025

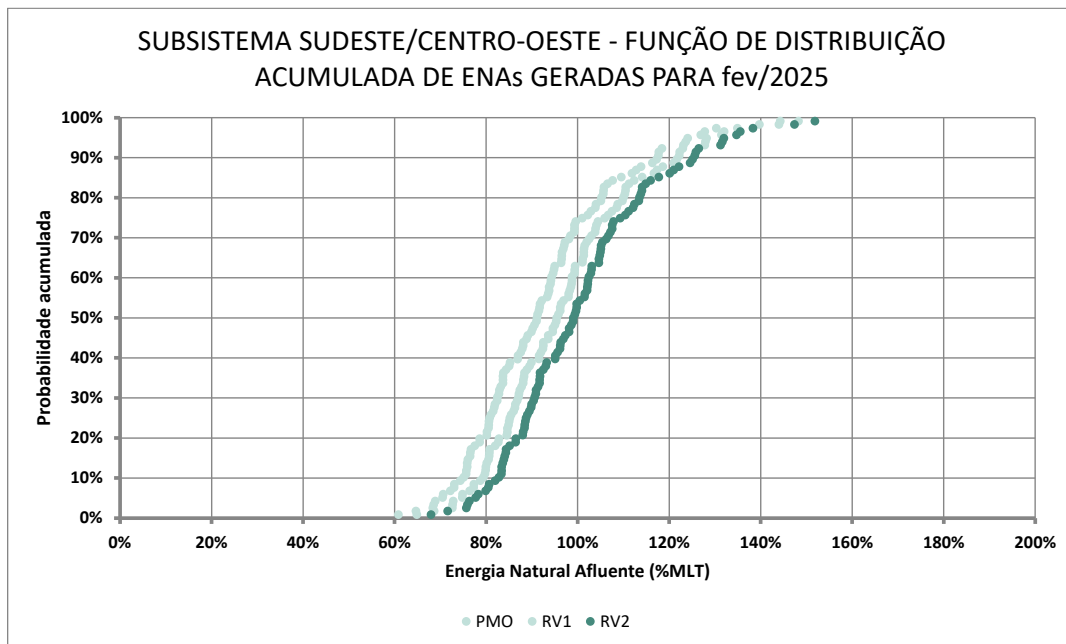


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de Janeiro/2025

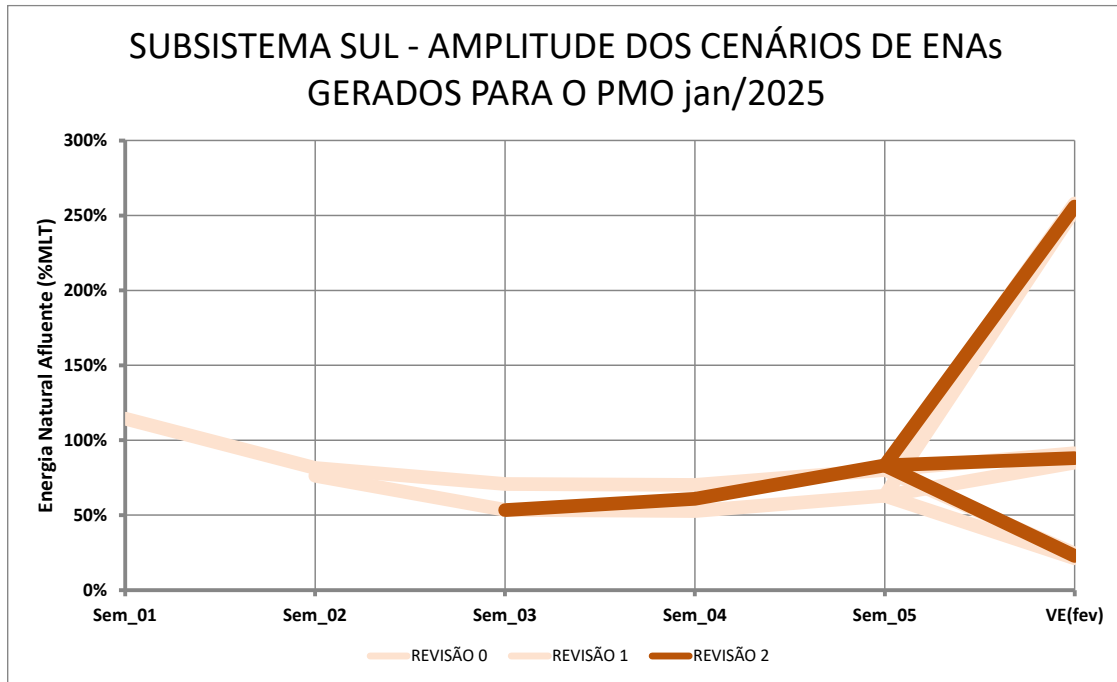


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de Janeiro/2025

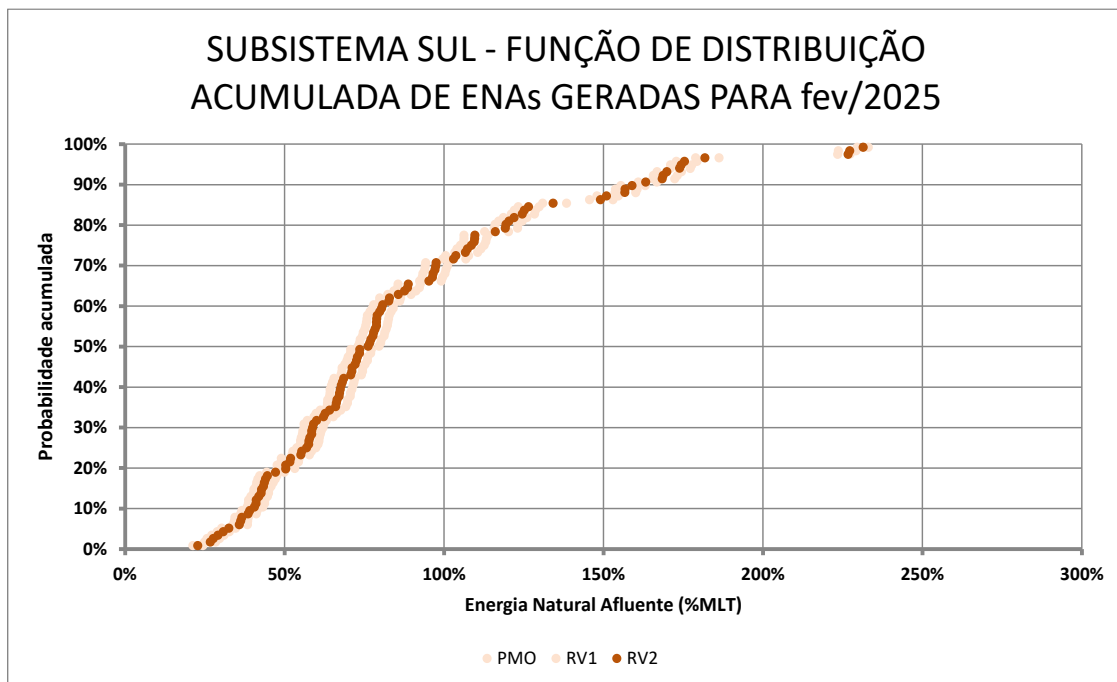


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de Janeiro/2025

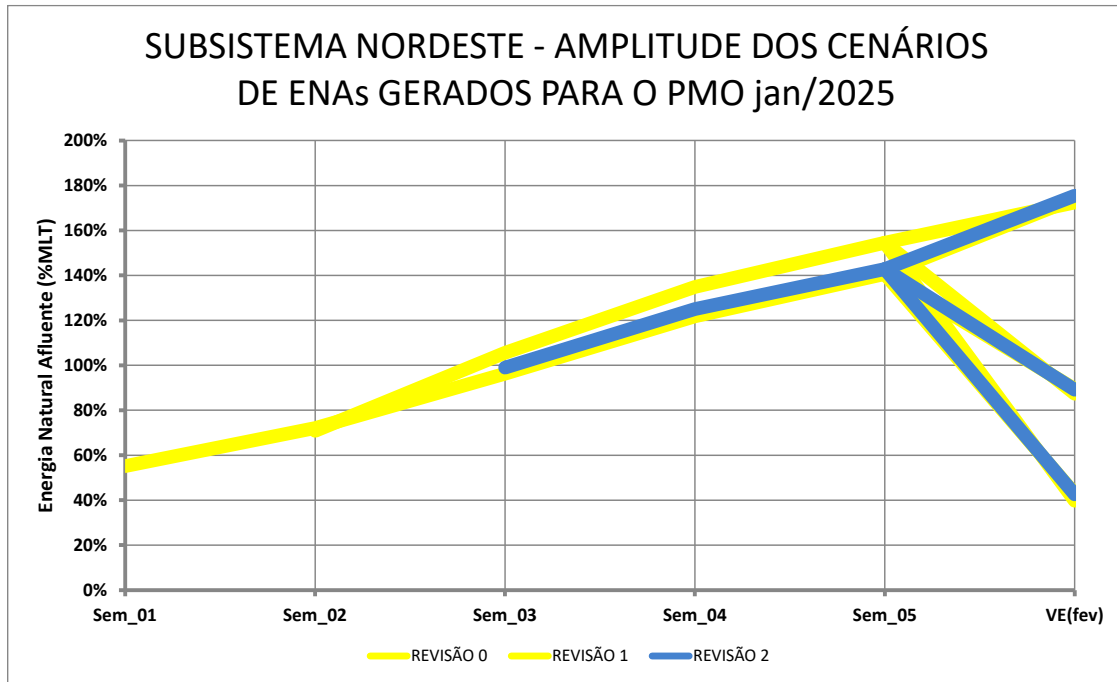


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 2 de Janeiro/2025

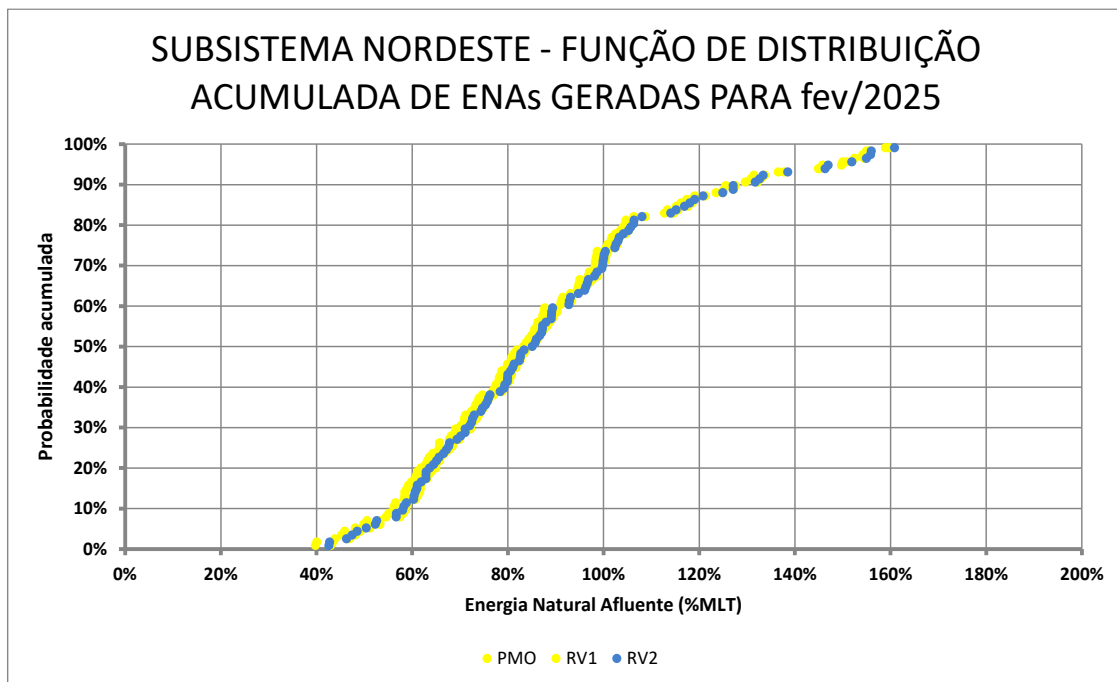


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de Janeiro/2025

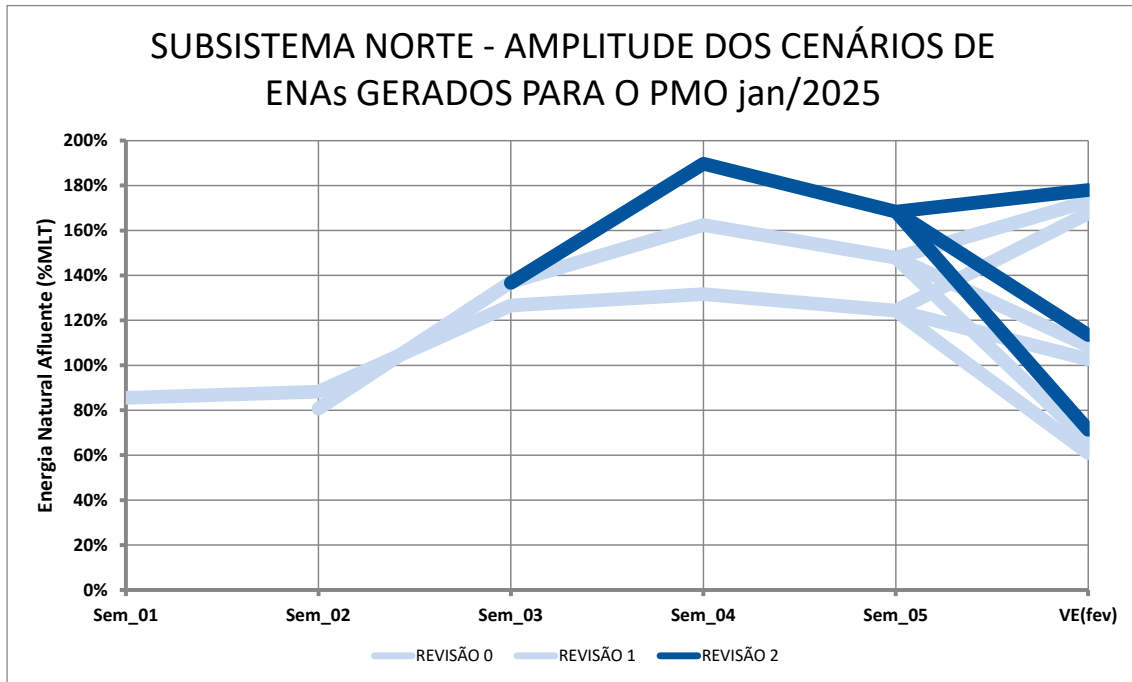
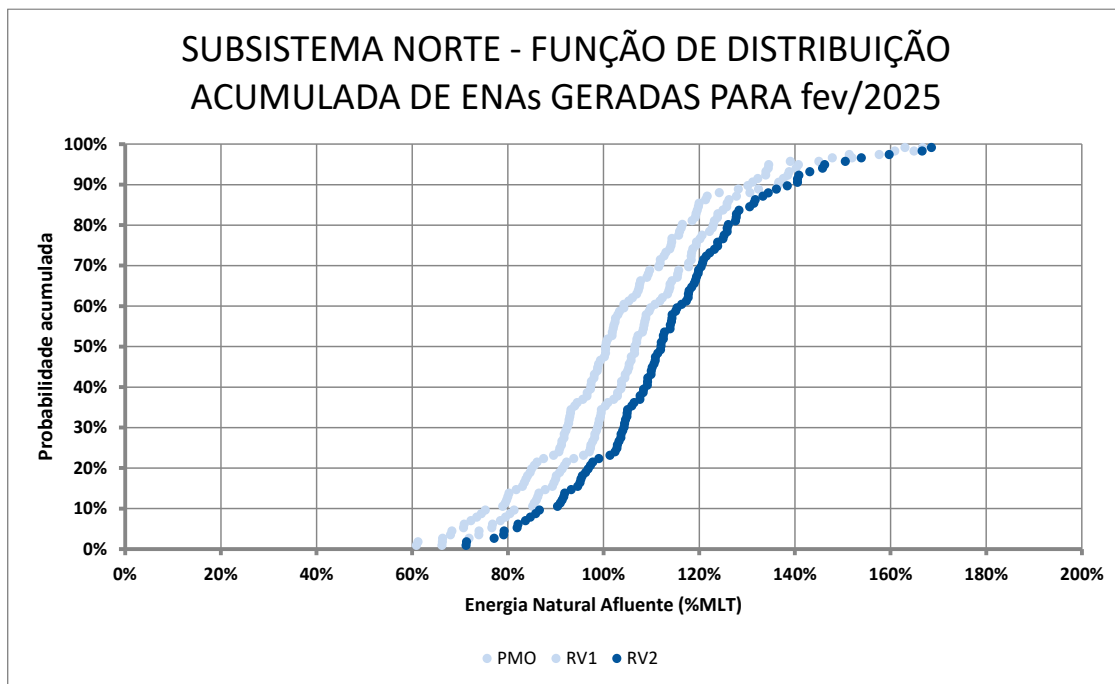


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de Janeiro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de janeiro/2025 e fevereiro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de janeiro/2025 e fevereiro/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	65.801	70.894
S	7.548	8.272
NE	13.479	14.238
N	15.832	22.811

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

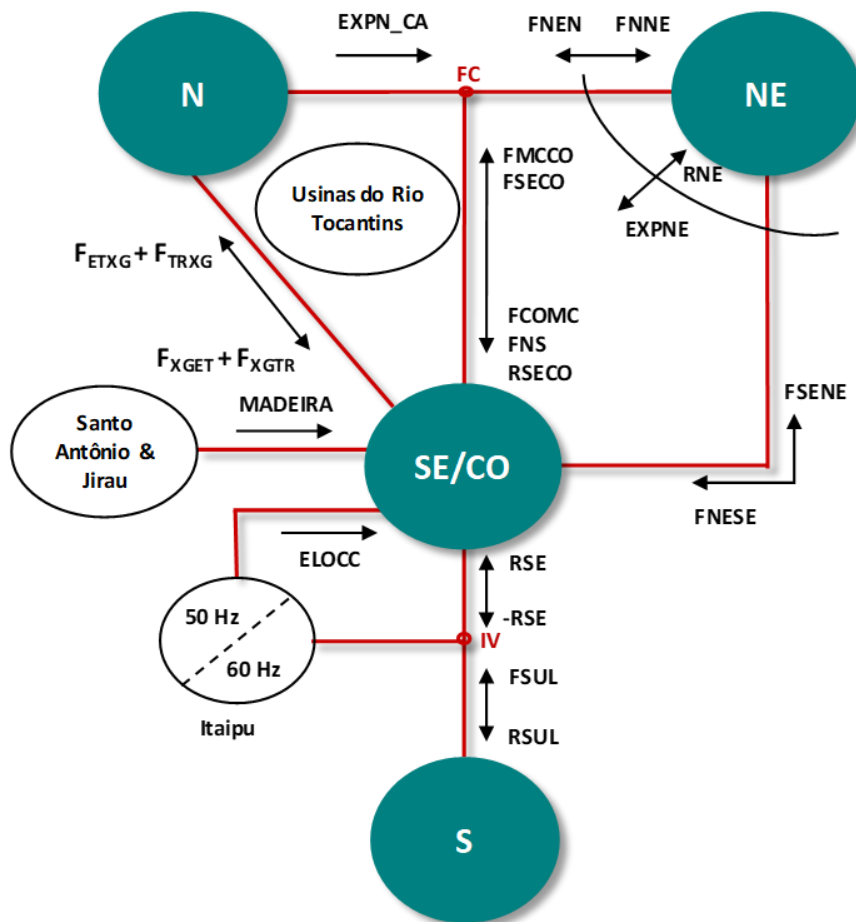


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	11/01 a 17/01/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.000	3.150
	Média	3.000 (A) (B)	3.150
	Leve	2.736	2.950
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.200	7.650
	Média	5.912 (A) (B) (C)	6.286
	Leve	6.910	7.250
RSE	Pesada	9.800	9.800
	Média	8.732 (D)	9.800
	Leve	9.154	10.580
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	11/01 a 17/01/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	9.380	9.380
	Média	6.946 (D)	7.480
	Leve	9.789	10.680
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.598	6.264
	Média	5.693 (E)	6.264
	Leve	5.935	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	6.575 (D)	7.500
	Leve	5.955	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.200	5.500
	Média	3.912 (C)	4.136
	Leve	5.374	5.500
FNEN	Pesada	5.600	5.600
	Média	5.142 (F)	5.600
	Leve	4.609	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.418	7.418
	Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 75.982-24
- (B) SGI 78.565-24
- (C) SGI 76.389-24
- (D) SGI 77.695-24
- (E) SGI 751-25
- (F) SGI 75.100-24

3.3. Previsão de carga

A estimativa de fechamento da carga da semana operativa vigente está fortemente impactada pela retomada com maior intensidade após o feriado da Confraternização Universal, dia 01/01, sendo as expectativas de fechamento superiores às nossas previsões para o período. A única exceção é o subsistema Norte, que ainda não apresentou uma retomada na carga.

Para a próxima semana, as previsões de carga sofreram ajustes nos subsistemas Norte e Nordeste, com o intuito de trazê-la para um patamar mais próximo ao comportamento recente. Para os outros subsistemas, as previsões foram mantidas, visto que a carga no Sul se encontra em linha com a semana vigente, e a previsão meteorológica indica tendência elevação de temperatura somente em Porto Alegre, enquanto das demais capitais espera-se estabilidade em relação a semana vigente. Por fim, para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste, as premissas de previsão foram mantidas, visto que a retomada carga vem apresentando o comportamento esperado, mesmo com as pequenas variações meteorológicas.

Com isso, as novas projeções para o mês de janeiro indicam acréscimos de 2,9% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, de 5,2% no subsistema Sul, 5,9% no subsistema Nordeste e 7,7% no subsistema Norte, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

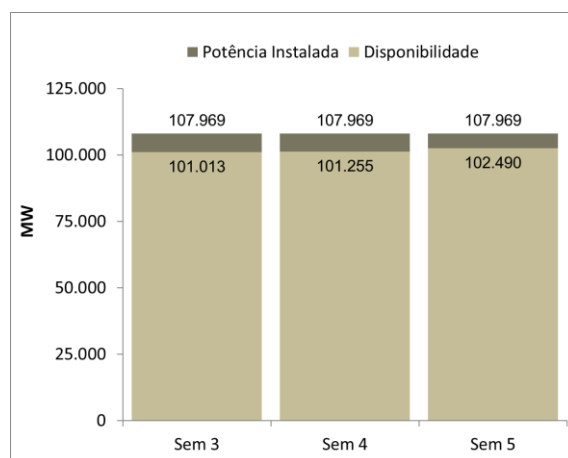
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Janeiro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	jan/25	Var. (%) jan/25 -> jan/24
SE/CO	40.755	45.421	47.499	47.730	48.102	46.566	2,9%
Sul	12.586	14.569	14.685	14.877	14.953	14.559	5,2%
Nordeste	13.392	14.289	14.050	14.094	14.082	14.057	5,9%
Norte	7.547	7.585	7.779	7.949	7.984	7.798	7,7%
SIN	74.280	81.864	84.013	84.650	85.121	82.980	4,2%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 11/01/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Jan/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Jan/2025
SE/CO	55,7	55,0
S	77,4	75,4
NE	54,7	54,6
N	54,2	56,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Janeiro de 2025, para a 0:00 h do dia 11/01/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos agentes de geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível atendendo as resoluções da ANA.

Região Sul:

- Exploração mais acentuada da geração hidráulica da bacia do Iguaçu e usinas do rio Canoas em função das condições hidrológicas;

- Exploração da bacia do rio Jacuí e demais usinas do rio Uruguai conforme necessidade para atendimento da carga.

Região NE:

- Atendimento as restrições da curva de segurança da bacia do Rio São Francisco.

Região Norte:

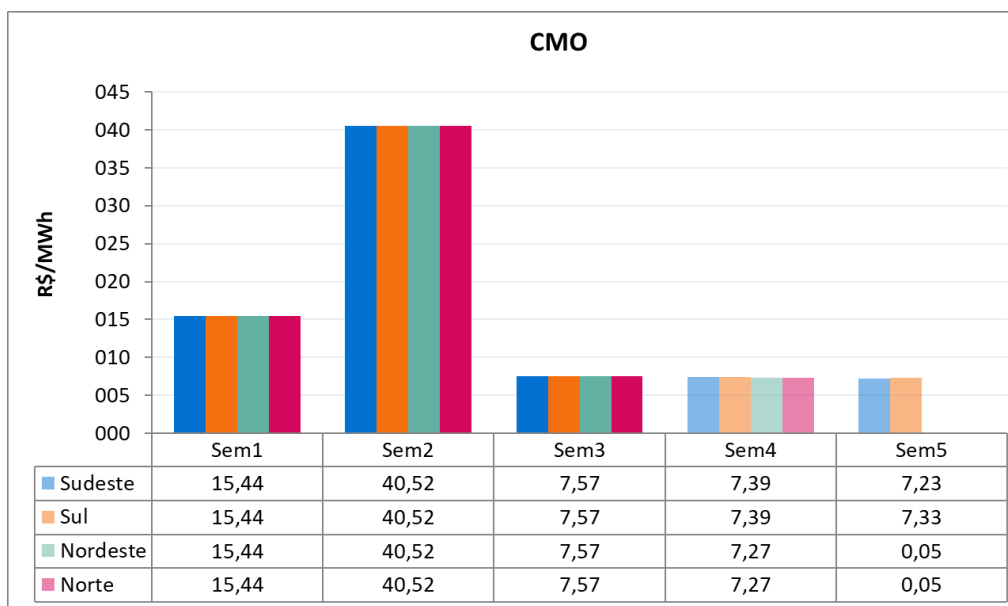
- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins e Xingu em todos os períodos de carga, com exceção da UHE Serra da Mesa que está sendo minimizada;

- Operação minimizada na UHE Balbina e Araguari do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

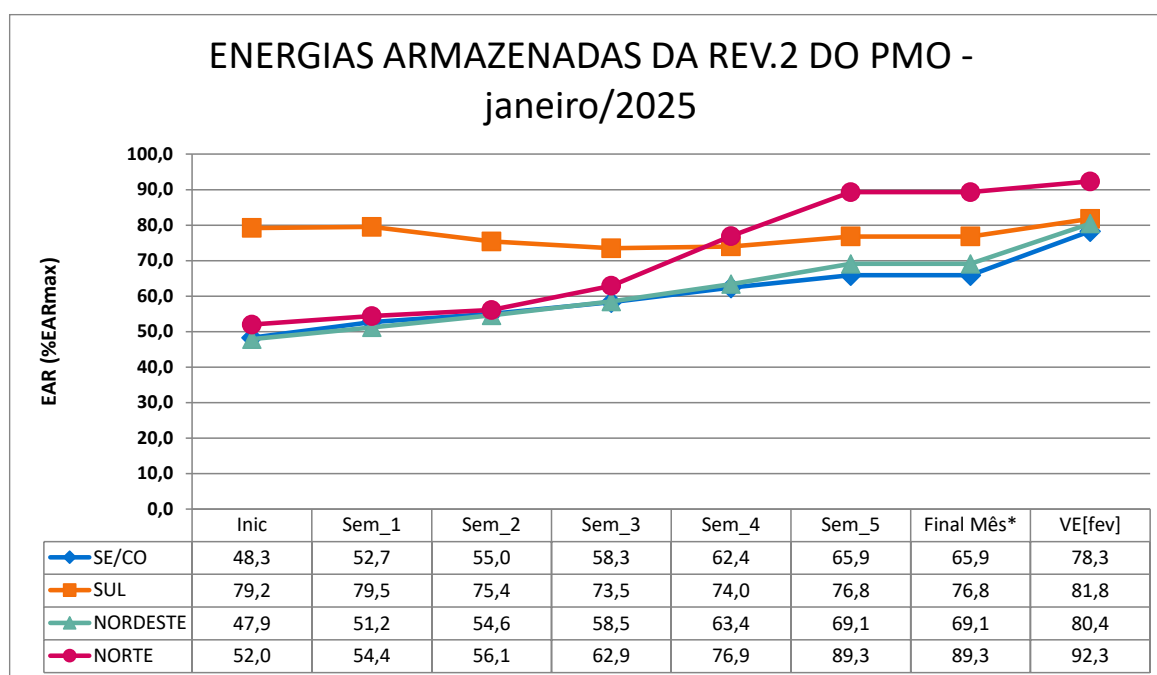
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	7,69	7,69	7,69	7,69
Média	7,60	7,60	7,60	7,60
Leve	7,47	7,47	7,47	7,47
Média Semanal	7,57	7,57	7,57	7,57

4.1 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de janeiro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de janeiro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

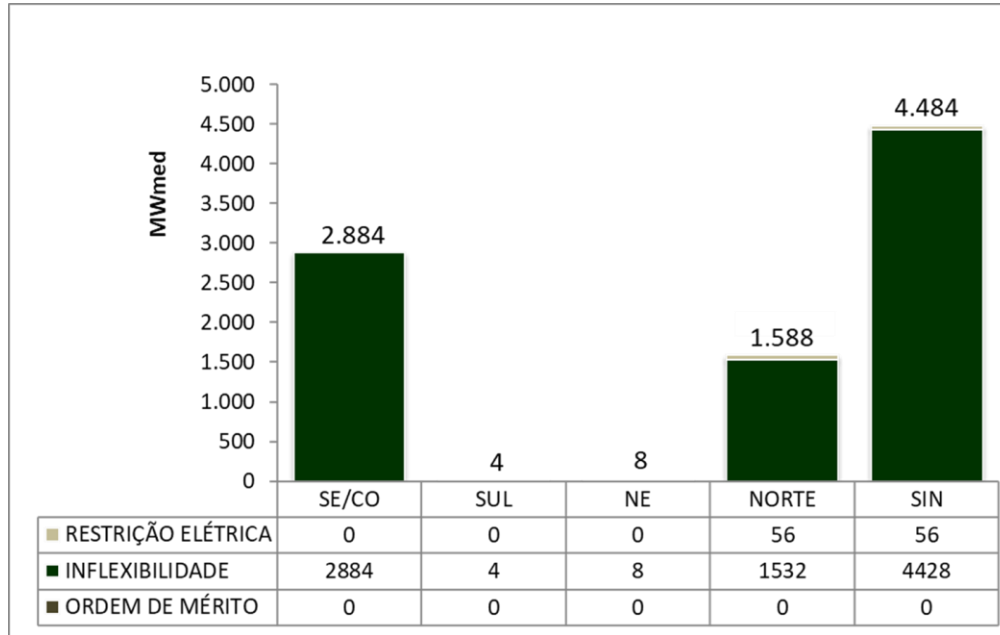
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de janeiro/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.798	15.820

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 15/03/2025 a 21/03/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	269,64	8,21 (2)	8,05 (2)	7,91 (2)
LUIZORMELO	15	411,11	8,21 (2)	8,05 (2)	7,91 (2)
PSEGIPE I	224	378,89	3,25 (2)	3,17 (2)	3,15 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 15/03/2025 a 21/03/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Janeiro/2025, com informações da Energia Natural Afluyente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de fevereiro/2025.

Figura 20 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

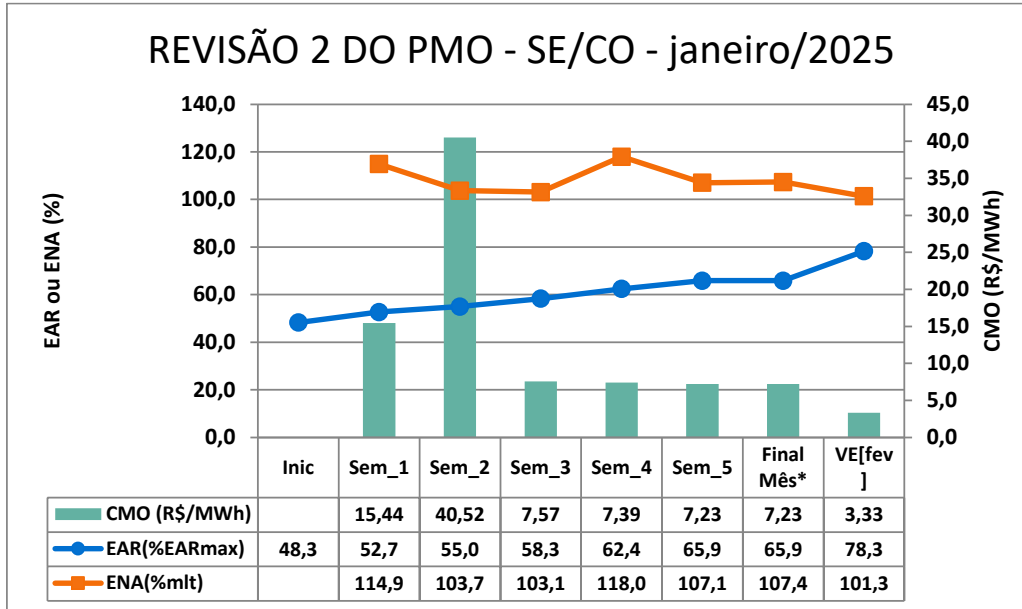


Figura 21 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Sul

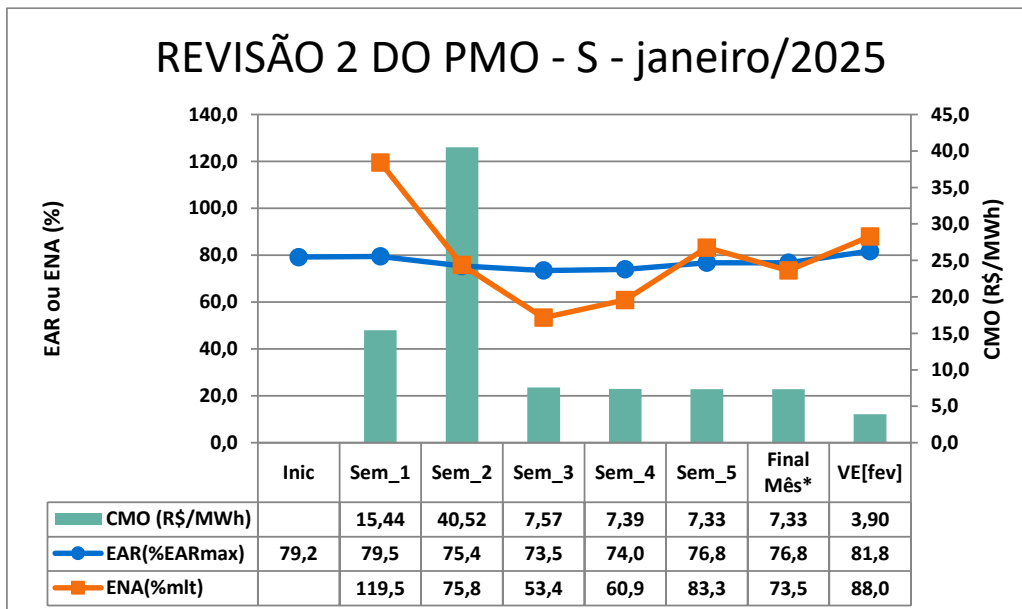


Figura 22 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Nordeste

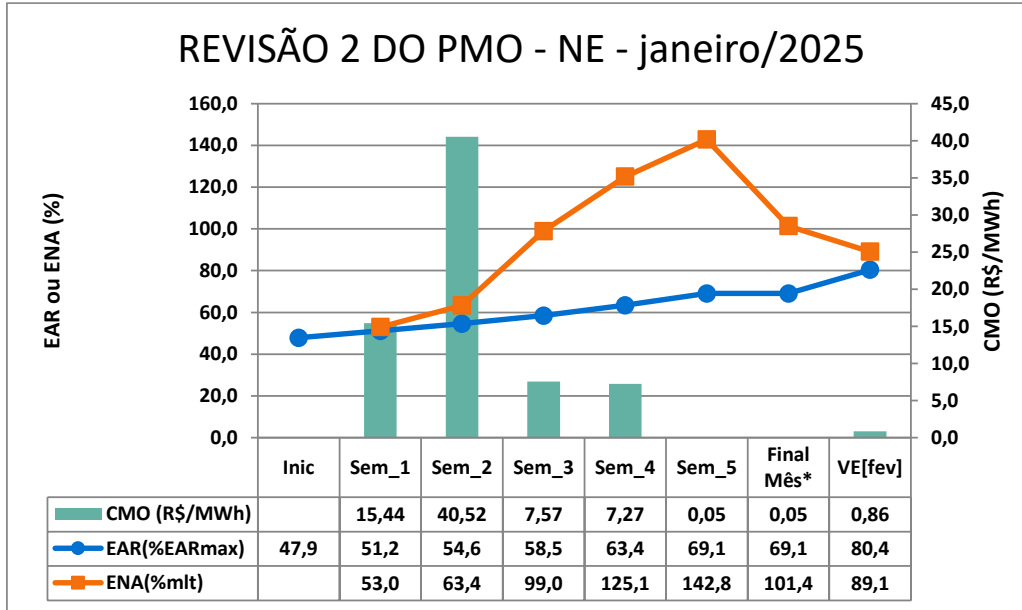
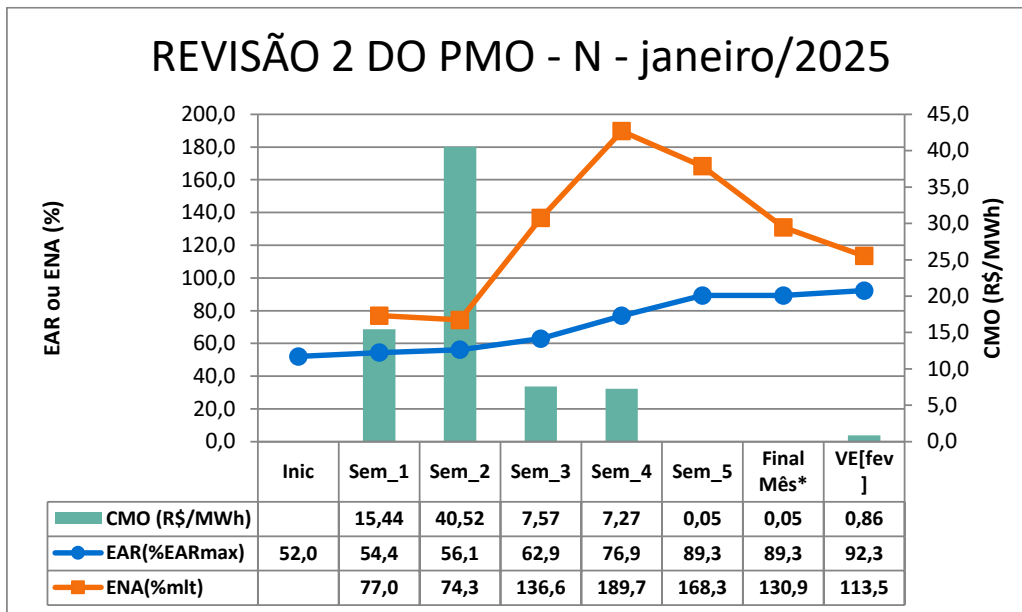


Figura 23 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	68.644	104	70.939	107
Sul	4.028	53	5.538	73
Nordeste	13.346	99	13.678	101
Norte	21.146	133	20.795	131

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 10/01	% EARmáx - 31/01
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	55,0	65,9
Sul	75,4	76,8
Nordeste	54,6	69,1
Norte	56,1	89,3

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de janeiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Janeiro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	11/01/2025 a 17/01/2025		jan-25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	16.268	155	13.494	128
Madeira	6.604	81	7.139	88
Teles Pires	3.640	106	4.021	118
Itaipu	2.262	67	2.276	68
Paraná	37.718	102	40.762	110
Paranapanema	1.366	37	2.376	65
Sul	1.434	42	2.017	59
Iguaçu	2.593	63	3.521	86
Nordeste	13.346	99	13.678	101
Norte	14.331	150	13.494	141
Belo Monte	6.557	113	7.158	123
Manaus	746	147	628	124

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	17-jan	31-jan
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	60,9	67,2
Madeira	26,4	45,6
Teles Pires	39,9	94,3
Itaipu	65,2	100,0
Paraná	57,1	64,7
Paranapanema	63,3	71,3
Sul	58,3	61,6
Iguaçu	88,4	91,8
Nordeste	58,5	69,1
Norte	66,2	94,0
Belo Monte	18,8	29,7
Manaus	1,8	0,7

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	148,0	148,0	148,0				148,0	148,0	148,0				148,0	148,0	148,0
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
VIANA (175)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52															
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20															
M.AZUL (566)	Gás	169,06	482,0	482,0	482,0				482,0	482,0	482,0				482,0	482,0	482,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,89	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	265,58															
SANTA CRUZ (500)	GNL	269,64															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	411,11															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
UTE GNA I (1338)	Gás	518,29															
CUBATAO (216)	Gás	546,03															
NORTEFLU (826)	Gás	930,80															
T.MACAE (929)	Gás	932,00															
IBIRITE (235)	Gás	999,82															
TERMORIO (989)	Gás	1087,56															
KARKEY 013 (259)	Gás	1106,88	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1106,88															
T.LAGOAS (350)	Gás	1197,13															
PORSUD II (78)	Gás	1289,26															
PORSUD I (116)	Gás	1291,96															
CUIABA CC (529)	Gás	1337,40															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1436,85															
J.FORA (87)	Gás	1444,63															
SEROPEDICA (360)	Gás	1461,40															
PAULINIA (16)	Gás	1589,12	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1628,25															
POVOAÇÃO I (75)	Gás	1628,25															
VIANA I (37)	Gás	1628,25															
NPIRATINGA (572)	Gás	1748,16															
W.ARJONA (177)	Gás	1767,19															
TOTAL SE/CO (12320)			2884,4	2884,4	2884,4	0,0	0,0	0,0	2884,4	2884,4	2884,4	0,0	0,0	0,0	2884,4	2884,4	2884,4

REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20															
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27															
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90															
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75															
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	912,28															
URUGUAIANA (640)	Gás	1073,34															
CANOAS (249)	Gás	1357,64															
TOTAL SUL (2846)			4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0	0,0	4,0	4,0	4,0
REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOGABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOBP (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28															
PROSP_III (56)	Gás	218,33															
PSERGIPE I (1593)	GNL	378,89															
P.PECM1 (720)	Carvão	390,62															
P.PECM2 (365)	Carvão	395,74															
PROSP_II (37)	Gás	405,85	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1014,81															
TERMOPE (550)	Gás	1111,74															
T.BAHIA (186)	Gás	1119,00															
SUAPE II (381)	Óleo	1203,23															
GLOBAL I (149)	Óleo	1334,63															
GLOBAL II (149)	Óleo	1334,63															
TERMOCEARA (223)	Gás	2007,59															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2730,71															
PECEM 2 (144)	Óleo	2759,29															
TOTAL NE (6007)			7,5	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	7,5
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	---															
GERAMAR2 (166)	Óleo	---															
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
APARECIDA (166)	Gás	128,84	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	128,84	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	100,2	60,0	26,6	364,2	324,0	290,6
MARANHAO V (338)	Gás	248,70	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
MARANHAOIV (338)	Gás	248,70	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	251,25	109,0	109,0	109,0				109,0	109,0	109,0				109,0	109,0	109,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	300,53	128,0	110,0	80,0				128,0	110,0	80,0				128,0	110,0	80,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	387,54															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	534,28	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
TOTAL NORTE (4045)			1564,0	1541,0	1506,0	0,0	0,0	0,0	1564,0	1541,0	1506,0	100,2	60,0	26,6	1664,2	1601,0	1532,6

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.